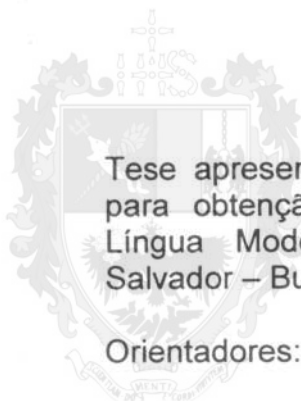


MARINA BRITO BOSCHI

**Aspectos lingüístico-culturais expressos na escrita de crianças de 3^{as}.
séries da zona rural dos municípios de Vacaria e Bom Jesus**



Tese apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Doutor em
Língua Modernas da Universidad del
Salvador – Buenos Aires – Argentina

Orientadores: Dr. Héctor Valencia
Dra. Elisa Battisti

USAL
UNIVERSIDAD
DEL SALVADOR

**Vacaria
2006**

UNIVERSIDAD DEL SALVADOR - ARGENTINA

FACULTAD DE HISTORIA Y LETRAS

Nome: Doutoranda Marina Brito Boschi

Número da Libreta Universitária: _____

Data de Ingresso na Universidade: Maio/2000

Doutorado em Línguas Modernas

Orientador Buenos Aires: Dr. Héctor Valencia

Orientador Caxias do Sul: Dra. Elisa Battisti

Título da Tese: **Aspectos lingüístico-culturais expressos na escrita de crianças de 3^{as}. séries da zona rural dos municípios de Vacaria e Bom Jesus**

Assinatura da Doutoranda: _____


Assinatura da Orientadora: _____

Data: Vacaria, novembro de 2006.

PARECER

A tese de Marina Brito Boschi, intitulada *Aspectos lingüístico-culturais expressos na escrita de crianças de 3ª série da zona rural dos municípios de Vacaria e Bom Jesus*, cumpre requisitos de caráter científico e formal: responde aos objetivos inicialmente propostos através de coleta e sistematização criteriosa de dados; introduz e discute os resultados da pesquisa com base em estudos consistentes e relevantes ao tema abordado; possui um texto coeso e coerente, redigido conforme as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) para a apresentação de estudos monográficos em nível de doutorado. Assim sendo, a tese conta com minha aprovação.

Caxias do Sul, 26 de outubro de 2006.



Elisa Battisti,

UCS – DELE/Mestrado em Letras e Cultura Regional

USAL
UNIVERSIDAD
DEL SALVADOR



USAL
UNIVERSIDAD
DEL SALVADOR

“Há homem hábil que ensina a muita gente,
Mas que é inútil para si mesmo
Outro é esclarecido e instrui a muitos
E é agradável a si próprio.”
Eclesiástico, cap. 37 v. 22

AGRADECIMENTOS

À profa. Dra. Elisa Battisti, orientadora admirável, pelo incentivo, confiança e apoio constantes, e sobretudo, pela seriedade e competência profissional.

Ao Dr. Héctor Valencia, pelo carinho e amizade externados durante o curso.

À Universidade de Caxias do Sul, pela concessão de horas para qualificação.

Aos professores Nelson Francisco Benvenuti e Dr. Homero Francisco Peixoto Camargo, ex-diretor e atual diretor do Campus Universitário de Vacaria, pelo carinho, estímulo e compreensão sempre demonstrados.

Aos amigos Mathias Claro de Lima Filho(*in memorian*) e Renato Claro de Lima, pelo acompanhamento durante a pesquisa de campo.

À colega e amiga Suzana Damiani, pelo carinho e estímulo irrestritos.

À colega Bernadette Marie da Silveira Rodrigues, pelo assessoramento e estímulo constantes.

À Adelita Paganela, pelo paciente auxílio na digitação e formatação dos originais.

À minha irmã Marinise e aos queridos sobrinhos Bárbara e Paulo André, pelo estímulo, solidariedade e compreensão nos momentos de ausência da tia e dinda durante a produção.

À Deus, pela fé, esperança e tranquilidade proporcionadas durante a elaboração deste trabalho.

SUMÁRIO

Lista de quadros	4
Lista de gráficos	5
Resumo	6
Abstract	8
Resumen	10
1 Introdução	12
2 Origem da Língua Portuguesa	17
2.1 Primórdios da Língua Portuguesa	19
2.2 Português Brasileiro	24
2.3 Origem da Língua Portuguesa	35
2.4 Divergências entre a ortografia do português do Brasil e de Portugal	41
2.5 Oralidade e ortografia	45
2.6 Biculturalismo	51
3 Municípios-Alvo da Pesquisa	61
3.1 Vacaria	62
3.1.1 A Educação em Vacaria – Escolaridade	67
3.1.2 Caracterização das escolas pesquisadas	71
3.1.2.1 E.M.E.F. La Rosario	71
3.1.2.2 E.M.E.F. Caramuru	72
3.1.2.3 E.M.E.F. Arthur Coelho Borges	73
3.1.2.4 E.M.E.F. Santo Hilário	73
3.1.2.5 E.E.E.F. Firmino Camargo Branco	74
3.1.2.6 E.M.E.F. Atílio Benedetti	75
3.1.2.7 E.M.E.F. João Becker da Silveira	75
3.1.2.8 E.M.E.F. Santa Maria Goreti	76
3.1.2.9 E.M.E.F. Florindo Caon	77
3.2 Bom Jesus	79
3.2.1 A Educação em Bom Jesus	81
3.2.1.1 E.E.E.F. Joaquim Marques	82

3.2.1.2 E.E.de 1º Grau Incompleto Artur da Silva Ferreira	83
3.2.1.3 E.M.E.F. Bom Jesus.....	84
3.2.1.4 E.M.E.F. Honorino de Zorzi	84
3.2.1.5 E.M.E.F Ernesto Basso	85
3.3 Características Socioculturais da Região Pesquisada	86
4 A Pesquisa	90
4.1 Metodologia	90
4.1.1 Segmentação	96
4.1.2 Processos Fonológicos	96
4.1.2.1 Rotacização.....	96
4.1.2.2 Vocalização	98
4.1.2.3 Ditongação	100
4.2 Correspondências Fonográficas.....	102
4.2.1 Regulares	102
4.2.1.1 Regulares Diretas.....	102
4.2.1.2 Regulares Contextuais	102
4.2.1.3 Regulares Morfológico-Gramaticais	105
4.2.1.3.1 Casos de Regularidades Morfológico-Gramaticais presentes em Substantivos e Adjetivos	105
4.2.1.3.2 Casos de Regularidades Morfológico-Gramaticais presentes nas flexões verbais.....	106
4.3 Irregularidades	108
5 Resultados da Pesquisa	109
5.1 Segmentação	111
5.2 Processos Fonológicos	116
5.2.1 Rotacização.....	116
5.2.2 Vocalização	117
5.2.3 Ditongação	118
5.3 Correspondências Fonográficas.....	119
5.3.1 Regulares Diretas.....	119
5.3.2 Correspondências Regulares Contextuais	121

5.3.3 Metátese.....	124
5.3.4 Correspondências Regulares Morfológico-Gramaticais	124
5.3.4.1 Correspondências Regulares Morfológico-Gramaticais presentes nos Verbos	126
5.3.5 Assimilação	127
5.3.6 Monotongação do Ditongo Ei	128
5.4 Correspondências Irregulares	130
5.5 Discussão dos Resultados	135
5.5.1 Abordagem quanto à História dos Municípios	135
5.5.2 Escolarização das Famílias e dos Professores	137
5.5.3 Forma como os professores trabalham as questões ortográficas	137
5.5.4 Programas das escolas e PCN's	141
5.5.5 Aquisição da linguagem e papel do professor	146
6 Conclusão	148
Anexos	154
Anexo I	155
Anexo II	157
Anexo III	159
Anexo IV	160
Anexo V	161
Referências Bibliográficas	167



LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Escolas de Vacaria.....	93
Quadro 2 – Escolas de Bom Jesus	94
Quadro 3 – Transformações que as palavras sofreram	97
Quadro 4 – Comparação de Palavras	100
Quadro 5 – Contextos de Segmentação	111
Quadro 6 – Contextos de Rotacização.....	116
Quadro 7 – Contextos de Vocalização	117
Quadro 8 – Contextos de Ditongação	118
Quadro 9 – Contextos de Correspondências Regulares Diretas.....	119
Quadro 10 – Contextos de Correspondências Regulares Contextuais	121
Quadro 11 – Contextos de Metátese.....	124
Quadro 12 – Contextos de Correspondências Regulares Morfológico-Gramaticais	125
Quadro 13 – Contextos de Correspondências Regulares Morfológico-gramaticais presentes nos verbos	126
Quadro 14 – Contextos de Assimilação	128
Quadro 15 – Contextos de Monotongação.....	129
Quadro 16 – Contextos de Correspondências Irregulares	130

LISTA DE GRÁFICOS

Grafico 1 - Escolas de Vacaria	94
Gráfico 2 – Escolas de Bom Jesus.....	95
Gráfico 3 – Inadequações Apresentadas	110

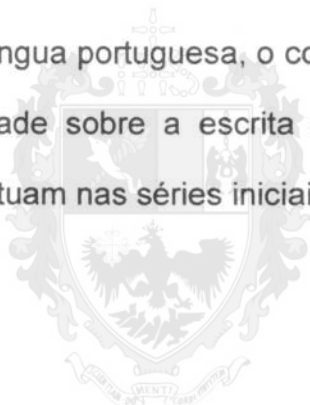


USAL
UNIVERSIDAD
DEL SALVADOR

RESUMO

A identificação de variantes lingüísticas registradas na escrita de crianças da zona rural de 3ª série do Ensino Fundamental nos municípios de Vacaria e Bom Jesus de modo a subsidiar as ações pedagógicas que orientam a atuação docente no que tange ao ensino da ortografia foi o objetivo que norteou esta tese. Procedeu-se à coleta de dados através de produções textuais escritas, elaboradas por alunos de quatorze escolas para verificar inadequações ortográficas. Através do método descritivo e comparativo, analisaram-se, classificaram-se e compararam-se as variantes registradas nas produções textuais. Antes, fez-se um estudo quanto à origem da língua portuguesa, verificando-se seus primórdios: o português brasileiro, as mudanças e características que ocorreram no decorrer dos tempos; as divergências entre a ortografia do português do Brasil e o de Portugal; a influência da oralidade sobre a ortografia; o histórico dos municípios e respectivas escolas-alvo da pesquisa. Verificou-se que há relação entre as manifestações lingüísticas dos alunos e o biculturalismo que se instancia nas diferenças entre a fala da comunidade rural e da comunidade urbana. Procedeu-se a uma comparação do elenco vocabular apresentado pelos alunos pesquisados

quanto à ortografia e à gramática normativa. Classificaram-se as ocorrências quanto a: Segmentação; Processos Fonológicos; Correspondências Fonográficas e Irregularidades. Diagnosticou-se o modo como os professores trabalham os problemas ortográficos com os seus alunos e por derradeiro procurou-se apresentar sugestões e estratégias de trabalho para nortear a ação docente dos professores e acadêmicos de pedagogia no que tange ao ensino da ortografia. Não obstante, constatou-se, a partir do estudo e da análise, que existem, ainda, áreas inexploradas à espera de investigadores para trabalhar com aspectos lingüístico-culturais de alunos das séries iniciais devidos a vários fatores, entre os quais a origem e evolução da língua portuguesa, o conflito entre a cultura rural e a urbana, a influência da oralidade sobre a escrita e a falta de conhecimentos lingüísticos dos docentes que atuam nas séries iniciais.



USAL
UNIVERSIDAD
DEL SALVADOR

ABSTRACT

Identification of writing linguistic variation registered on 3rd grade children from the rural area in Vacaria and Bom Jesus, in order to subsidize the pedagogical actions that guide the teaching related to orthography was the aim of this thesis. A data collection was done through textual production elaborated by the students in 14 schools to verify orthographic inadequancies. By the comparative and descriptive method, were analyzed, classified and compared variations detected on the textual productions. Previously, it was performed a study related to the origin of the portuguese language, verifying its beginnings: the Brazilian language, the changes and characteristics that occurred during the time; the orthographic divergences between the Brazilian variety of Portuguese and the Portuguese language; the influence of the oral language under the orthography; a description of researched cities and schools. It was verified that there is a relation between the students linguistic production and the existing biculturalism difference of the spoken language from the rural community and the urban community. It was done a comparison with the index vocabulary presented by the researched children according to orthography rules and normative grammar. The occurrences were classified according to: Segmentation; Phonological Processes; Phonographic Correspondences and Irregularities. It was diagnosticated the way how teachers deal with students orthographic problems and some suggestions were made to guide the teachers practice related to the orthography teaching. Nevertheless, it was evidenced from the study and analysis that there still are unexplored areas waiting for investigators to work on the children linguistic/cultural aspects due to several

factors such as the origin and evolution of the Portuguese language, the conflict between the rural and urban culture, the influence from orality over writing and the teachers lack of linguistic knowledge dealing with initial grades of the primary school.



USAL
UNIVERSIDAD
DEL SALVADOR

RESUMEN

La identificación de variantes lingüísticas registradas en la escrita de los niños de la zona rural de 3ª serie de la Enseñanza Fundamental en los municipios de Vacaria y Bom Jesus de modo a subsidiar las acciones pedagógicas que orientan la actuación docente en lo que tange la enseñanza de la ortografía fue el objetivo que norteó esta tesis. Se procedió la colecta de datos a través de producciones textuales escritas, elaborados por alumnos de quatorze escuelas para verificarse inadecuaciones ortográficas. A través del método descriptivo y comparativo, se analizó, se clasificó y se comparó las variantes registradas en las producciones textuales. Antes, se hizo un estudio cuanto el origen de la lengua portuguesa, verificándose su inicio: el portugués brasileño, las mudanzas que ocurrieran en el pasar de los tiempos; las divergencias entre la ortografía del portugués de Brasil y el de Portugal; la influencia de la oralidad sobre la ortografía, el histórico de los municipios y respectivas escuelas estudiadas en la pesquisa. Se verificó que hay relación entre las manifestaciones lingüísticas de los alumnos y el biculturalismo que se ocurre en las diferencias entre el habla de la comunidad rural y de la comunidad urbana. Se procedió a una comparación del elenco vocabular presentado por los alumnos pesquisados cuanto a la ortografía y a la gramática normativa. Clasificáranse las ocorrências cuanto a: Segmentación, Procesos

Fonológicos, Correspondências Fonográficas e Irregularidades. Se diagnosticó la manera de como los profesores trabajan los problemas ortográficos con sus alumnos y por consiguiente se procuró presentar sugerencias y estrategias de trabajo para dar dirección a la acción docente de los profesores y académicos de pedagogía en lo que tange a la enseñanza de la ortografía. No obstante, se constató, a partir del estudio y del análisis, que existen, aún, locales inexplorados a la espera de investigadores para trabajar con aspectos lingüístico-culturales de los alumnos de las series iniciales relacionados a vários factores, entre los cuales el origen y evolución de la lengua portuguesa, el conflicto de la cultura rural y la urbana, la influencia de la oralidad sobre la escrita y la falta de conocimientos lingüísticos de los docentes que actúan en las series iniciales.



USAL
UNIVERSIDAD
DEL SALVADOR

1 INTRODUÇÃO

Como em qualquer outro país, embora no Brasil o idioma oficial seja a Língua Portuguesa, é sabido que há variedades de português falado, com sutis nuances de pronúncia, de emprego lexical e de estruturação sintática que contribuem para caracterizar grupos e para criar culturas regionais. É através disso que se identificam indivíduos como gaúchos, cariocas, nordestinos, velho/jovem, escolarizado/não-escolarizado, por exemplo. Com este trabalho, cujo foco é análise da escrita, mais especificamente da ortografia no âmbito das escolas da zona rural dos municípios de Vacaria e Bom Jesus, buscou-se, no registro ortográfico destas crianças, identificar inadequações frente ao padrão que correspondam a características de fala e essas, por sua vez, a traços da história da colonização portuguesa da região e, maiormente, daquilo que aqui se convencionou denominar Cultura Rural (CR). Esta possui peculiaridades e especificidades que resultam do que se poderia considerar como bilingüismo, o contato de duas línguas diferentes, aquela que os falantes aprendem na família e a da escola. Entretanto, quando se faz um estudo mais apurado, verifica-se que se trata de biculturalismo. Garcia (2004) define biculturalismo como luta contra as verdades prescritivas, as regras de normalidade e legitimidade que definem ou eliminam a existência cultural e a experiência de vida de um grupo. Os grupos

resistem, ou opõem-se, ao modelo dominante, negociam-no ou aceitam-no passiva e voluntariamente. A cultura rural confronta-se com os ensinamentos da escola. Isso repercute na escrita das crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental.

Neste trabalho, objetiva-se investigar as variações da linguagem escrita de crianças da zona rural, de 3ª série do Ensino Fundamental¹ dos municípios acima citados, e dos fatores sócio-lingüísticos a elas associados, de modo a subsidiar as ações pedagógicas que orientam a ação docente no que tange à ortografia. Verificaram-se as inadequações ortográficas mais recorrentes apresentadas em produções textuais dos alunos-alvo da pesquisa. Analisaram-se, posteriormente, os textos elaborados pelos alunos e constatou-se que, em alguns casos, os deslizos ortográficos são de fato oriundos da influência da fala na escrita, relacionados a fatores sócio-históricos, culturais e lingüísticos, e não inadequações atribuíveis a complexidades próprias do sistema ortográfico. Diagnosticou-se, finalmente, o modo como os professores trabalham com os problemas ortográficos de seus alunos, constatando-se que disso resultam algumas das inadequações verificadas na escrita.

A língua oral funciona e evolui à sua maneira, como a sociedade no seu todo. Não falamos hoje como falávamos no século passado. Já a escrita é sistematizada, possui regras e normas que garantem sua estabilidade e implicam padronização. Isso gera um distanciamento entre língua oral e língua escrita. Não se pode, em geral, escrever como se fala.

¹ Selecionaram-se alunos de 3ª série, porque esperava-se que nessa fase houvesse o domínio do letramento; essa é considerada pelos pedagogos a fase medial da alfabetização, na qual a ortografia vai sendo aprimorada.